

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO ÂMBITO DO PIBID

Eixo 2 – Formação e Desenvolvimento Profissional

Caio Matheus Fonseca Paes⁹

Mayumi Machado Pitilin¹⁰

Francine Aires do Couto Cordeiro¹¹

Marta Costa Beck¹²

Introdução

O processo de formação inicial de professores constitui uma etapa fundamental para a construção da identidade profissional docente, pois é nesse período que o licenciando passa a articular os conhecimentos construídos na universidade com as situações concretas vivenciadas no cotidiano das instituições de ensino. Entretanto, essa aproximação entre teoria e prática nem sempre ocorre de maneira espontânea, exigindo políticas públicas que favoreçam a inserção gradual dos futuros professores na realidade escolar desde os primeiros anos da graduação. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) destaca-se como uma importante política pública de valorização da formação docente, ao proporcionar experiências que aproximam universidade e escola, fortalecendo a aprendizagem profissional e contribuindo para a melhoria da educação básica (Sousa, 2018).

Segundo Sousa (2018), a criação do Pibid ocorreu em resposta a desafios históricos relacionados à baixa atratividade da carreira docente, às dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes e à necessidade de qualificar a formação oferecida pelos cursos de licenciatura. A autora demonstra que a inserção precoce dos licenciandos no ambiente escolar favorece a constituição de novos conhecimentos, amplia o capital cultural dos futuros professores e promove transformações significativas em seu *habitus* profissional, possibilitando uma formação mais próxima das reais demandas da escola pública.

A formação docente, entretanto, não pode ser compreendida apenas como um processo de aquisição de conteúdos acadêmicos. Ensinar exige o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta, à observação, à reflexão e à tomada de decisões diante das múltiplas situações que caracterizam o cotidiano escolar. Nesse sentido, Beck (2011) argumenta que a escola deve ser compreendida como um espaço permanente de formação, no qual professores e estudantes constroem conhecimentos de maneira coletiva, superando práticas pautadas exclusivamente na transmissão de conteúdo. Para a autora, a aprendizagem torna-se significativa quando o professor é capaz de relacionar os conhecimentos escolares às experiências vividas pelos alunos, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da capacidade de resolver problemas presentes em sua realidade.

Essa compreensão aproxima-se das reflexões de Pimenta (2006), para quem a formação inicial deve possibilitar a construção da identidade profissional por meio da unidade entre teoria e prática.

⁹ Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: caio.paes@ufms.br.

¹⁰ Estudante do curso de Pedagogia/Faed. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). E-mail: machado.pitilin@ufms.br.

¹¹ Professora da Escola Municipal Domingos Gonçalves Dias, Bolsista do Pibid. E-mail: francineacc2007@gmail.com.

¹² Pedagoga e doutora em Educação; Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (Faed), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Coordenadora do curso de Pedagogia. E-mail: marta.beck@ufms.br.

A autora defende que o estágio e os programas de iniciação à docência não devem ser compreendidos como momentos destinados apenas à observação ou aplicação de conteúdos aprendidos na universidade, mas como espaços de investigação da prática pedagógica, permitindo ao licenciando analisar criticamente a realidade escolar, compreender sua complexidade e construir conhecimentos sobre o fazer docente.

Fundamentação Teórica

Foi justamente essa perspectiva que orientou as experiências desenvolvidas pelos autores deste relato durante sua participação no Pibid da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), entre o início de 2025 e o primeiro semestre de 2026, na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, localizada no município de Campo Grande (MS). Durante esse período, os bolsistas acompanharam as atividades desenvolvidas junto às turmas de 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, participando de observações, planejamentos, intervenções pedagógicas e momentos de diálogo com professoras, equipe gestora, estudantes e famílias. A vivência permitiu compreender que o exercício da docência envolve relações humanas complexas, planejamento contínuo, capacidade de adaptação e constante reflexão sobre a própria prática. Ao longo da experiência, diversas concepções construídas durante a graduação foram ressignificadas diante das situações concretas encontradas no cotidiano escolar, evidenciando que a formação docente é um processo permanente de aprendizagem. Dessa forma, o presente relato tem como objetivo refletir sobre as contribuições do Pibid para a formação inicial de dois acadêmicos do curso de Pedagogia da UFMS, analisando de que maneira as experiências desenvolvidas na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes favoreceram a construção da identidade docente, a aproximação entre teoria e prática e a compreensão do papel social do professor na contemporaneidade.

O desenvolvimento profissional ocorre, sobretudo, na interação entre universidade, escola e prática docente. Sousa (2018), fundamentando-se na teoria sociológica de Pierre Bourdieu, analisa a formação dos professores egressos do Pibid a partir dos conceitos de *habitus* e capital cultural. Para a autora, o *habitus* corresponde ao conjunto de disposições construídas ao longo da trajetória de vida dos indivíduos, influenciando a forma como percebem, interpretam e atuam na realidade. Já o capital cultural refere-se aos conhecimentos, competências e experiências adquiridas durante os processos de socialização e formação, constituindo um elemento essencial para o exercício da profissão docente. Dentro desse contexto, a inserção dos licenciandos na escola por meio do Pibid possibilita a ampliação desse capital cultural, uma vez que favorece o contato direto com situações concretas da prática educativa, participando do planejamento, acompanhando o desenvolvimento das aulas, observando diferentes metodologias e refletindo sobre os desafios encontrados pelos professores, o licenciando deixa de construir conhecimentos exclusivamente nos espaços universitários e passa a compreender a complexidade do trabalho docente a partir da realidade vivenciada na escola.

Essa perspectiva aproxima-se das reflexões apresentadas por Pimenta (2006), ao defender que teoria e prática constituem dimensões indissociáveis da formação docente. Para a autora, o estágio e os programas de iniciação à docência não representam momentos de aplicação mecânica dos conhecimentos produzidos na universidade, mas espaços de investigação e produção de novos saberes. A prática pedagógica, portanto, transforma-se em objeto de reflexão, permitindo que o futuro professor desenvolva autonomia intelectual e capacidade crítica diante das situações encontradas na escola. Complementando essa discussão, Beck (2011) destaca que a formação dos professores acontece, sobretudo, no cotidiano escolar, criticando modelos educacionais centrados apenas na transmissão de conteúdos e afirmando que a escola precisa favorecer aprendizagens significativas, capazes de desenvolver nos estudantes a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento. Segundo Beck (2011), ensinar não significa apenas cumprir programas curriculares, mas criar condições para que os alunos interpretem

a realidade, formulem hipóteses, resolvam problemas e atribuam significado aos conhecimentos construídos.

Ao discutir os desafios enfrentados pelos professores, Beck (2011) também evidencia que o cotidiano escolar é marcado por fatores como sobrecarga de trabalho, isolamento profissional, necessidade constante de inovação e crescente participação da escola na resolução de questões sociais. Diante desse cenário, a autora defende que a formação continuada e o trabalho colaborativo entre professores constituem elementos indispensáveis para o fortalecimento da profissão docente, superando práticas individuais e favorecendo processos coletivos de aprendizagem profissional. Essas reflexões dialogam diretamente com as experiências vivenciadas durante o Pibid. Ao longo das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, tornou-se evidente que o trabalho docente extrapola os limites da sala de aula, o professor atua como mediador das aprendizagens, organizador de experiências educativas, articulador das relações entre escola e família e integrante de uma equipe pedagógica que constrói coletivamente estratégias para responder às necessidades dos estudantes.

Outro aspecto relevante observado durante a experiência refere-se à necessidade de atualização permanente das metodologias de ensino. As transformações sociais e tecnológicas modificaram significativamente a forma como as crianças interagem com o conhecimento, exigindo do professor criatividade, flexibilidade e disposição para incorporar novas estratégias pedagógicas. Durante as intervenções realizadas pelos bolsistas, percebeu-se que metodologias lúdicas, atividades colaborativas e elementos inspirados na cultura digital despertavam maior interesse dos estudantes, favorecendo sua participação e envolvimento nas atividades propostas. Por fim, compreende-se que a formação docente não se encerra com a conclusão da graduação, mas constitui um processo permanente de construção de conhecimentos, revisão de práticas e desenvolvimento profissional. Nesse percurso, o Pibid desempenha papel fundamental ao permitir que os licenciandos iniciem essa trajetória ainda durante sua formação universitária, reduzindo o distanciamento entre teoria e prática e favorecendo a constituição de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação pública.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como um resumo expandido, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das vivências de dois acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), durante o período compreendido entre o início de 2025 e o primeiro semestre de 2026. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, localizada no município de Campo Grande (MS), junto às turmas de 3º e 4º anos do Ensino Fundamental. Durante esse período, os licenciandos participaram de observações sistemáticas da rotina escolar, reuniões pedagógicas, planejamentos coletivos, intervenções em sala de aula, elaboração de materiais didáticos, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas professoras supervisoras e participação em ações promovidas pela comunidade escolar.

Os registros utilizados para a construção deste resumo foram obtidos por meio dos diários de campo produzidos durante as atividades do Pibid, dos planejamentos elaborados coletivamente, dos registros das intervenções pedagógicas e das reflexões desenvolvidas durante as reuniões de acompanhamento do subprojeto. Esses documentos possibilitaram reconstruir o percurso formativo vivenciado pelos acadêmicos, evidenciando as transformações ocorridas ao longo da experiência. A análise das experiências fundamentou-se na perspectiva qualitativa, considerando que esse tipo de investigação busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às experiências vividas, assim, os dados foram interpretados à luz das contribuições de Beck (2011), Pimenta (2006) e Sousa

(2018), estabelecendo relações entre os referenciais teóricos e as situações observadas na escola campo.

Resultados e Discussão

A partir desse processo analítico, foram organizados quatro eixos de discussão: a construção da identidade docente, a relação entre teoria e prática, a importância do planejamento coletivo e da parceria com as professoras supervisoras e o desenvolvimento de metodologias pedagógicas contextualizadas com a realidade dos estudantes. A participação no Pibid proporcionou experiências que ultrapassaram a simples observação da rotina escolar, permitindo uma compreensão mais ampla sobre a complexidade do trabalho docente. Ao longo da inserção na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes, tornou-se evidente que ensinar envolve muito mais do que transmitir conteúdos curriculares, a atuação do professor exige sensibilidade para compreender os estudantes, capacidade de planejamento, flexibilidade para reorganizar estratégias e disposição permanente para aprender com a própria prática.

Uma das primeiras concepções transformadas durante a experiência foi a compreensão acerca do papel do professor. Antes da inserção na escola, predominava entre os licenciandos uma visão fortemente influenciada pelo modelo tradicional de ensino, no qual o docente ocupa a posição de principal transmissor do conhecimento. Entretanto, o cotidiano escolar demonstrou que essa concepção não responde às necessidades da educação contemporânea. Ao acompanhar as professoras supervisoras, percebeu-se que o professor atua, sobretudo, como mediador do processo de aprendizagem. Sua função consiste em organizar situações didáticas capazes de despertar a curiosidade, favorecer a investigação, incentivar o diálogo e possibilitar que os estudantes construam conhecimentos a partir de suas próprias experiências. Essa mudança de percepção dialoga diretamente com Pimenta (2006), que compreende a formação docente como um processo de construção permanente da identidade profissional. Ao vivenciar situações reais de ensino, os acadêmicos passaram a compreender que a docência exige constante reflexão sobre a própria prática, rompendo com a ideia de que existem metodologias prontas capazes de solucionar todas as demandas da sala de aula.

Outro aspecto que marcou significativamente a formação dos bolsistas foi o contato direto com a comunidade escolar, onde inicialmente, os licenciandos compreendiam a participação das famílias como um elemento secundário no processo educativo. Contudo, a convivência cotidiana permitiu perceber que o diálogo constante entre escola e comunidade constitui um dos pilares da aprendizagem. Diversas situações evidenciaram que o conhecimento das realidades familiares auxiliava as professoras na elaboração de estratégias mais adequadas às necessidades dos estudantes, fortalecendo vínculos de confiança e favorecendo o desenvolvimento das atividades escolares. Essa compreensão aproxima-se das discussões de Beck (2011), ao defender que o cotidiano escolar constitui um espaço privilegiado de aprendizagem também para os professores. Segundo a autora, o trabalho docente precisa considerar a realidade em que os estudantes estão inseridos, valorizando seus conhecimentos prévios e construindo práticas contextualizadas com suas experiências de vida.

Durante o período de atuação no Pibid, outro aspecto marcante foi a necessidade de adaptar as metodologias de ensino às características das crianças atendidas pela escola. Ao longo das intervenções pedagógicas, percebeu-se que atividades excessivamente expositivas despertavam menor interesse dos estudantes, enquanto estratégias lúdicas, participativas e contextualizadas favoreciam significativamente seu envolvimento. Entre as experiências desenvolvidas, destacou-se a utilização de um sistema simbólico de “likes” como estratégia de incentivo às atividades propostas, inspirada na cultura digital presente no cotidiano das crianças, essa metodologia foi incorporada como recurso de motivação, estimulando a participação, o cumprimento das tarefas e o trabalho colaborativo entre os estudantes. Essa vivência fortaleceu a compreensão de que teoria e prática não

se apresentam como dimensões opostas, mas complementares, conforme defendido por Pimenta (2006). A teoria orienta o planejamento e fundamenta as decisões pedagógicas, a prática, por sua vez, possibilita avaliar criticamente essas escolhas, produzindo novos conhecimentos sobre o fazer docente.

As experiências vivenciadas durante o Pibid também contribuíram significativamente para modificar a percepção dos acadêmicos acerca da profissão docente. Através do percurso formativo, compreendeu-se que ser professor significa assumir uma postura investigativa diante da própria prática, analisando continuamente os resultados obtidos e buscando alternativas para aperfeiçoar o processo de ensino. Sob essa perspectiva, a participação no Pibid favoreceu não apenas o desenvolvimento de conhecimentos técnicos relacionados ao planejamento e à condução das aulas, mas também a construção de competências profissionais relacionadas ao diálogo, à escuta, ao trabalho em equipe, à resolução de problemas e à reflexão crítica sobre o papel social da escola. Essas transformações confirmam as análises desenvolvidas por Sousa (2018), ao demonstrar que a inserção dos licenciandos na escola promove mudanças significativas em seu *habitus* profissional e amplia seu capital cultural. A convivência com professores experientes, a participação em situações reais de ensino e a constante articulação entre teoria e prática possibilitam ao futuro professor construir uma identidade profissional mais sólida, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação pública.

Considerações Finais

As experiências vivenciadas no âmbito do Pibid evidenciaram a importância da inserção dos licenciandos no cotidiano da escola pública desde os primeiros momentos da formação inicial. A participação sistemática nas atividades da Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes permitiu compreender que a docência é uma profissão construída continuamente por meio da reflexão, da prática, do diálogo e da interação com os diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar. Ao longo do período de atuação, tornou-se evidente que a formação docente ultrapassa os limites da aprendizagem teórica proporcionada pela universidade. Embora os conhecimentos científicos constituam um importante alicerce para o exercício profissional, foi a convivência diária com estudantes, professoras supervisoras, equipe gestora e famílias que possibilitou ressignificar concepções anteriormente construídas sobre o trabalho docente. A realidade escolar mostrou-se dinâmica, complexa e permeada por situações que exigem sensibilidade, planejamento, criatividade e constante capacidade de adaptação.

Nesse processo, foi possível compreender que o professor deixa de ocupar a posição de simples transmissor de conhecimentos para assumir o papel de mediador das aprendizagens, organizador de experiências educativas e pesquisador da própria prática. Essa transformação evidencia a importância da articulação entre teoria e prática, conforme defendem Pimenta (2006) e Beck (2011), demonstrando que a construção da identidade docente ocorre no movimento permanente entre reflexão, ação e reconstrução dos saberes profissionais.

Outro ponto importante identificado durante a experiência refere-se ao fortalecimento da relação entre universidade e escola. A convivência com professores experientes possibilitou aos licenciandos conhecer diferentes metodologias, compreender os desafios enfrentados pela educação básica e desenvolver uma postura investigativa diante das situações vivenciadas no cotidiano escolar.

As intervenções pedagógicas realizadas também demonstraram que a aprendizagem se torna mais significativa quando considera os conhecimentos prévios, os interesses e o contexto sociocultural dos estudantes. A utilização de metodologias lúdicas, estratégias participativas e recursos inspirados na cultura digital evidenciou a necessidade de o professor manter-se em constante atualização, adaptando suas práticas às transformações sociais e às novas formas de interação das crianças com o conhecimento. Sob a perspectiva apresentada por Sousa (2018), a experiência no Pibid possibilitou ampliar o capital cultural dos licenciandos e promover transformações significativas em

seu *habitus* profissional, uma vez que a aproximação entre universidade e escola permitiu compreender a docência para além das concepções idealizadas construídas durante a formação acadêmica. O contato direto com a realidade da educação básica favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica, à observação, à resolução de problemas e à reflexão crítica sobre a própria prática, aspectos indispensáveis para o exercício da profissão docente.

Por fim, conclui-se que o Pibid representa uma importante política pública de formação inicial de professores, contribuindo significativamente para a constituição de profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com a qualidade da educação pública. A experiência desenvolvida na Escola Municipal Domingos Gonçalves Gomes reafirma que a formação docente é um processo permanente, construído coletivamente e fundamentado na relação entre universidade, escola e comunidade, onde iniciativas como o Pibid fortalecem a valorização da profissão docente e contribuem para a formação de educadores capazes de compreender a complexidade da escola contemporânea e de atuar de maneira ética, responsável e socialmente comprometida.

Referências

BECK, Marta Costa. A Formação dos Professores no Cotidiano das escolas. *In*: OLIVEIRA NETO, Antônio Firmino; BECK, Marta Costa (Orgs.). **Cotidiano**: Cidade, Educação e Cidadania. 1. ed. Campo Grande: UFMS, 2011. v. 01, p. 153-170.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 4, 25 jun. 2010. Disponível em: Planalto – Decreto nº 7.219/2010. Acesso em: 15 jul. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

SOUSA, Sandra Novais. **Professores iniciantes egressos do Pibid da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: *habitus* e capital cultural em movimento**. 2018. 266f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2018.